

EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA: GESTÃO DA UAB/NEAD UNICENTRO, CURSO DE PEDAGOGIA NO CAMPUS IRATI

DISTANCE EDUCATION : UAB /ADEN UNICENTRO , PEDAGOGY COURSE ON CAMPUS IRATI

Jussara Isabel Stockmanns¹

Resumo: O artigo aqui descrito objetivou apresentar a gestão da Universidade Aberta do Brasil (UAB) na Universidade Estadual do Centro Oeste (UNICENTRO) e as políticas públicas federais, sob ótica da legislação, do gerenciamento e do financiamento da UAB quanto à gestão no âmbito federal e em parceria com IES (Instituições de Ensino Superior), entes federativos (estaduais e municipais). Pretendeu-se descrever sobre as políticas públicas da Gestão das Universidades Abertas do Brasil, apresentando a história da UAB no Brasil e da UAB/UNICENTRO. Estuda a ação da gestão administrativa e pedagógica da educação na modalidade de educação a distância ofertada UNICENTRO/NEAD/UAB, voltados para o Curso de Pedagogia modalidade a distância no Campus de Irati/PR. A pesquisa realizada foi exploratória com fontes bibliográficas e documentais. Esta pesquisa vislumbrou apresentar aspectos históricos da UAB nacional, da UAB em parceria com a UNICENTRO/NEAD e as articulações administrativas e pedagógicas do Curso de Pedagogia, ofertado na UNICENTRO/Campus Irati. As concepções de educação e de gestão aqui percebida no contexto diário/prático são de ações democráticas. Privilegia o potencial humano, a comunicação, as ações descentralizadas e o trabalho coletivo, focando o processo de aprendizagem qualitativo de todos os envolvidos. A gestão da UNICENTRO/NEAD/UAB visando a qualidade na EAD privilegia a formação continuada dos professores, tutores e demais envolvidos com a gestão administrativa e pedagógica da UAB/UNICENTRO.

Palavras chave: Educação a distância. Gestão democrática. Universidade Aberta do Brasil. Políticas públicas. Curso de Pedagogia.

Abstract: The article described here aimed to present the management of UAB in UNICENTRO (State University of West Center), and federal public policies, under the legislation, optical management and the UAB funding and management at the federal level and in partnership with IES (Institutions of eLearning Superior), the federal entities (state and municipal). It aimed to describe about public policy management of Open Universities in Brazil, presenting the UAB history in Brazil and UAB/UNICENTRO. Focuses on the action of administrative and pedagogical management of education in education distance modality offered UNICENTRO/ADEN/UAB, focused on the pedagogy course in distance mode Campus Irati/PR. The research was exploratory with bibliographic and documentary sources. This research glimpsed present historical aspects of national UAB, UAB partnership with UNICENTRO/ADEN, and administrative and pedagogical joints of the Education Course, offered in UNICENTRO/Campus Irati. education conceptions of and management here seen in the daily context / practical are democratic actions., It focuses on human potential, communication, decentralized actions and collective work, focusing on the process of qualitative learning of all involved. The management of UNICENTRO/ADEN/UAB aiming at quality in education distance focuses on continuous training of teachers, tutors and others involved with the administrative and pedagogical management of UAB/UNICENTRO.

Keywords: Distance Education. Democratic Management. Open University of Brazil. Public Policy. School of Education.

¹ Pedagoga. Mestre. Professora do Instituto Federal do Paraná - Campus Palmas. E-mail: jussara.stockmanns@ifpr.edu.br

1 INTRODUÇÃO

A gestão centralizada do sistema educacional na modalidade a distância ainda é vista como um obstáculo, pois na visão equivocada de alguns educadores, enfraquece a IES (Instituições de Ensino Superior) que oferta a educação na modalidade presencial, como instituição chave do processo de ensino e de aprendizagem como espaço de práticas democráticas.

A organização pedagógica e a gestão escolar da educação a distância, segundo a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - nº 9394/1996, no seu art. 14, traz inovações que poderão produzir importantes reflexos sobre a gestão exercida até então na IES ao estabelecer a adoção de princípios democráticos para a gestão educacional. Este artigo normatiza quais são os sistemas de ensino que definirão normas da gestão democrática na educação pública. Quanto à oferta de educação na modalidade a distância a lei estabelece que o Poder Público incentive o desenvolvimento de programas de Educação a Distância, conforme artigo 80: “O Poder Público incentivará o desenvolvimento e a veiculação de programas de educação a distância, em todos os níveis e modalidades de ensino, e de educação continuada”.

Após a implantação desta Lei, surgem programas e ações visando buscar a dinâmica das práticas de gestão que possibilitem a participação da comunidade acadêmica, na organização de suas atividades, atendendo assim demandas da sociedade contemporânea. Há avanços no conjunto das políticas educacionais, da EAD como modalidade de educação e para ofertar formação continuada. Frente a esta realidade, é necessário formar um novo perfil de gestor viabilizando estratégias alternativas de gestão de IES. Surgem várias iniciativas privadas e públicas para atender esta demanda da sociedade, assim como surge a Universidade Aberta do Brasil (UAB), foco desta pesquisa, que tem como objetivo mapear as políticas públicas para gerenciamento e financiamento UAB, focalizando o Curso de Pedagogia do Núcleo de Educação a Distância (NEAD) da UNICENTRO/PR, Campus de Irati. O problema da pesquisa permeia pela busca de como o Sistema da UAB estrutura sua gestão educacional democrática frente às políticas públicas para o gerenciamento e financiamento do Curso de Pedagogia na UNICENTRO/NEAD/IRATI. A pesquisa exploratória foi realizada

juntamente com levantamento bibliográfico e documental que proporcionou uma maior compreensão da temática: “Políticas Públicas para a Gestão da UAB.” A pesquisa bibliográfica foi realizada a partir da análise, concepções e visões da legislação e de outros autores frente à temática abordada. A pesquisa documental foi realizada a partir dos documentos do Ministério da Educação (MEC) e dos documentos internos, administrativos e pedagógicos da IES.

Portanto, o sistema da UAB funciona como articulador entre as instituições de educação superior e os governos estaduais e municipais, com vistas a atender às demandas locais por educação superior. Essa articulação estabelece qual instituição de educação deve ser responsável por ministrar determinado curso em certo município ou certa microrregião por meio dos polos de apoio presencial.

Enfim, este artigo almeja contribuir com a comunidade acadêmica na compreensão da modalidade EaD, focando as questões históricas da Educação a Distância no foco da UAB/UNICENTRO/Curso de Pedagogia no Campus Irati, nas concepções de educação utilizando as Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs), a gestão numa perspectiva democrática e da comunicação na modalidade a distância.

2 TRAJETÓRIA HISTÓRICA DA UAB (Universidade Aberta do Brasil)

2.1 Trajetória Histórica no Âmbito Nacional da UAB

A UAB é um sistema criado pelo MEC no ano de 2005 em parceria com Empresas Estatais e com a Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais do Ensino Superior (ANDIFES), no Fórum das Estatais pela Educação, focadas nas Políticas e na Gestão Superior. A partir das intenções do Plano de Desenvolvimento da Educação – PDE vislumbrou-se uma política pública de articulação entre a Secretaria da Educação a Distância (SEED/MEC) e a Diretoria da Educação a Distância/Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (DED/CAPES), visando à expansão da educação superior.

O Sistema da UAB foi criado pelo Decreto 5.800/2006, de 8 de junho de 2006, visando "ao desenvolvimento da modalidade de educação a distância, com

a finalidade de expandir e interiorizar a oferta de cursos e programas de educação superior no País". O Decreto fomenta a modalidade de educação a distância nas instituições públicas de educação superior para atender a população reprimida ou que não tenha o tempo e o lugar adequado para frequentar a educação pública. O mesmo sistema apoia as pesquisas em metodologias inovadoras de educação superior respaldadas em Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs). A UAB incentiva e atende tanto a União e outros entes federativos, também estimula a criação de centros de formação permanentes por meio dos polos de apoio presencial em localidades estratégicas e de difícil acesso. Os polos são unidades operacionais distribuídos nos municípios ou nas microrregiões que se estruturam para dinamizar o desenvolvimento descentralizado das atividades pedagógicas e administrativas relativas aos cursos e programas ofertados pelo sistema UAB. São mantidos por municípios ou governos de estado e oferecem a infraestrutura física, tecnológica, pedagógica e de recursos humanos para que os alunos possam ter condições para efetivar com qualidade o processo de aprendizagem.

Desta forma, a UAB vislumbra a democratização não somente da educação, mas da inserção ou reinserção na sociedade capitalista e no mercado de trabalho para tantos que estão à margem da sociedade. Almeida, citado por Oliveira, nos diz sobre o acesso à educação das classes menos favorecidas:

O domínio da informática representa – nos dias atuais – uma das formas de poder, ou seja, cada vez mais o domínio do conhecimento coloca-se como uma das formas de manutenção das relações de classe na sociedade capitalista, compartilha com Chaves a preocupação de se garantir à classe trabalhadora o acesso a tal tecnologia, pois acima das possibilidades pedagógicas do uso do computador, o seu domínio representa uma contribuição à garantia do processo democrático. Dar condições a que um maior número possível de indivíduos de classes sociais mais baixas tenha acesso a tal tecnologia, pode constituir um ato de extrema contribuição democrática (ALMEIDA apud OLIVEIRA, 2007, p. 16).

A UAB, com a criação e oferta de cursos de educação superior na modalidade EaD, está possibilitando o acesso ao jovem e adulto trabalhador, ao conhecimento científico e o uso das tecnologias da informação e da comunicação. Por meio de uma metodologia de ensino diferenciada oportuniza o acesso à atualização e a capacitação de tantos profissionais, quer seja da educação como de outras áreas.

Percebe-se, segundo a legislação, que o sistema UAB propicia a articulação, a interação e a efetivação na formação inicial e continuada, apresentam iniciativas que estimulam a parceria dos três níveis governamentais (federal, estadual e municipal) com as universidades públicas e demais organizações interessadas. A mesma viabiliza mecanismos alternativos para o fomento, a implantação e a execução de cursos de graduação e pós-graduação de forma consorciada. Podemos perceber que há uma proposta unificadora, ampliada para atender necessidades reprimidas da sociedade, que podem ser visualizados pelos índices do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) e pelo Índice de Desenvolvimento Humano (IDH). Ao implantar a semente da universidade pública de qualidade em locais distantes e isolados, pretende-se incentivar e desenvolver municípios com baixos índices de desenvolvimento. Desse modo, funciona como um eficaz instrumento para a universalização do acesso à educação superior e para a requalificação do professor em outras disciplinas, fortalecendo a escola também no interior do Brasil, minimizando a concentração de oferta de cursos de graduação nos grandes centros urbanos e evitando o fluxo migratório para as grandes cidades.

Almeida (1987) contribui com sua reflexão quando aborda que a temática do acesso da população na formação inicial e continuada é questão de exercício de cidadania. Ele ainda afirma:

Os homens vão se tornando desiguais pela diferente apropriação que fazem do conhecimento tecnocientífico. Já não é mais a pequena desigualdade hereditária de talentos que se apresenta como origem das desigualdades sociais. A divisão e especialização do trabalho também aprofundam mais o fosso da divisão entre os que fazem, sem dominar o saber, e os que sabem, decidem e tem o poder (ALMEIDA, 1987, p. 41).

É pertinente esta compreensão de Almeida sobre a realidade social do mundo capitalista. As desigualdades cada vez mais são gritantes. Percebemos pelo IDH que é uma medida resumida do progresso a longo prazo em três dimensões básicas do desenvolvimento humano: renda, educação e saúde. Em contraponto do Produto Interno Bruto (PIB) per capita, que visava apenas à dimensão econômica do desenvolvimento. O IDEB, por sua vez, foi criado para medir a qualidade de cada escola a cada dois anos e o mesmo é calculado a partir das avaliações dos alunos realizadas pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP) e as taxas de aprovação. Estas

estatísticas nos apresentam dados concretos de quanto precisamos investir na oferta de educação e ampliá-la em todas as modalidades de educação. A qualidade pedagógica e administrativa deve permear as instituições que ofertam também a educação a distância, para que vias de fato os que já foram distanciados ou excluídos do processo regular de educação tenham o acesso ao conhecimento e não somente na elevação das estatísticas. O sistema UAB, ao ofertar os seus cursos tem esta preocupação com a qualidade de educação, visto a seriedade da gestão em âmbito nacional e a parceria com instituições idôneas que mantêm também o seu controle de qualidade através das avaliações da aprendizagem e institucionais.

O Sistema da UAB ofertou os primeiros cursos sob publicação do primeiro edital (UAB1) em 20 de dezembro de 2005, permitindo uma seleção nacional, visando à integração e articulação de propostas de oferta de cursos superiores somente para instituições federais e propostas de polos de apoio presencial apresentadas por estados e municípios. Conforme Edital da UAB/MEC nº 01 de 16/12/2005:

O MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO, por intermédio de sua Secretaria de Educação a Distância, torna público e convoca, de acordo com o que se estabelece no presente Edital:

I) os Municípios, os Estados e o Distrito Federal, a apresentarem propostas de polos municipais de apoio presencial para ensino superior a distância;

II) as instituições federais de ensino superior, a apresentarem propostas de cursos superiores na modalidade de educação a distância, a serem ofertados nos polos municipais de apoio presencial.

O mesmo edital apresenta os níveis possíveis de oferta de cursos superiores, cursos sequencias, graduação (bacharelado, licenciaturas e tecnólogos), especialização (*lato sensu*), aperfeiçoamento, mestrado e doutorado. Acrescenta também os objetivos da oferta dos cursos conforme Edital da UAB/MEC nº 01 de 16/12/2005, descrito abaixo:

O presente Edital tem por objetivo fomentar o 'Sistema Universidade Aberta do Brasil – UAB', que será resultante da articulação e integração experimental de instituições de ensino superior, Municípios e Estados, nos termos do artigo 81 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação, visando à democratização, expansão e interiorização da oferta de ensino superior público e gratuito no País, bem como ao desenvolvimento de projetos de pesquisa e de metodologias inovadoras de ensino, preferencialmente para a área de formação inicial e continuada de professores da educação básica.

Na apresentação do edital UAB nº 01(2005), também expõe que a Educação a Distância está prevista como modalidade educacional, no artigo 80 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação - Lei 9.394/96, apresentando a mediação didático-pedagógica por meio da utilização dos meios de TICs. O mesmo edital orienta outras ações como: critérios e estrutura física e humana para a execução do polo municipal de apoio presencial; ações pedagógicas e administrativas da instituição superior proponente através da apresentação dos projetos pedagógicos dos cursos e a infraestrutura das TICs; a organização e o fomento do Sistema da UAB; critérios da formação da tutoria a distância e presencial; os processos de seleção dos polos e os critérios do espaço físico, recursos humanos e demanda da oferta; profissionais envolvidos e os acadêmicos. Houve um segundo edital nº 01/2006, no ano seguinte, publicado em 18 de outubro de 2006, denominado UAB2, abrindo espaço para o cadastro de instituições superiores públicas estaduais e municipais além das federais, conforme texto abaixo:

A União, por meio do MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO, por intermédio de sua Secretaria de Educação a Distância, torna público e convoca, de acordo com o que se estabelece no presente Edital: I) os Municípios, os Estados e o Distrito Federal, a apresentarem propostas de polos municipais de apoio presencial para ensino superior a distância; II) as instituições públicas de ensino superior (federais, estaduais e municipais), a apresentarem propostas de cursos superiores na modalidade de educação a distância, a serem ofertados nos polos municipais de apoio presencial.

O mesmo edital objetiva ampliar o “Sistema da UAB”, instituído pelo Decreto 5.800, de 8 de junho de 2006, e garantir a implementação de cursos superiores a distância para o ano de 2008. Porém, como descrito no edital 01/2006, visa:

A democratização, expansão e interiorização da oferta de ensino superior público e gratuito no País, bem como ao desenvolvimento de projetos de pesquisa e de metodologias inovadoras de ensino, preferencialmente para a área de formação inicial e continuada de professores da educação básica.

O sistema UAB, em 2007, repassou recursos financeiros às instituições de educação superior credenciadas para nova aquisição de acervo bibliográfico dos polos de apoio presencial, visando atender à demanda dos cursos em andamento.

Em 2008, o Sistema UAB fomentou a criação de cursos na área de Administração, de Gestão Pública e outras áreas técnicas, desafio este tanto para a CAPES, quanto para as instituições de Ensino.

O Sistema da UAB mantinha 88 (oitenta e oito) instituições credenciadas, entre universidades federais, universidades estaduais e Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia (IFETs). Entre 2007 e 2009, foram aprovados e instalados 720 polos de apoio presencial com 187.154 vagas criadas. É meta da UAB, continuar apoiando a formação de professores, prevista no Plano Nacional de Formação de Professores da Educação Básica.

Com o intuito de atender à demanda dos estados e municípios na oferta de educação superior, a UAB tem uma organização pedagógica, a qual oferece cursos de graduação, especialização e aperfeiçoamento através das instituições públicas de educação superior integrantes do Sistema com o devido credenciamento. Conforme orientações da CAPES/UAB (2012), seguem os cursos ofertados com suas especificidades:

- **Bacharelados, Licenciaturas, Tecnólogo e Especializações:** cursos voltados para formação inicial e continuada de professores da educação da rede pública de educação básica e para o público em geral interessado (demanda social).
- **Especializações do programa Mídias na Educação:** cursos ofertados com o objetivo de proporcionar formação continuada voltada ao uso pedagógico, na educação a distância, de diferentes tecnologias da informação e da comunicação.
- **Graduação em Biblioteconomia:** curso de bacharelado destinado à formação de quadros de apoio à realização dos cursos nos polos de apoio presencial do Sistema UAB;
- **Especializações para professores, em parceria com a Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade (SECAD/MEC):** cursos ofertados em nível de pós-graduação *lato sensu*, visando atender a preparação dos docentes para temas transversais dos currículos de educação básica.
- **Programa Nacional de Formação em Administração Pública - PNAP:** cursos ofertados em nível de graduação - bacharelado, e pós-graduação *lato sensu* - especialização, destinados à criação de um perfil nacional do

administrador público, propiciando a formação de gestores que utilizem uma linguagem comum e que compreendam as especificidades de cada uma das esferas públicas: municipal, estadual e federal.

Portanto, o Sistema da UAB em suas concepções, objetivos e trajetória histórica, deseja democratizar o acesso ao ensino superior a toda a população, especialmente a que está mais distante dos grandes centros, mais distante da educação presencial, por várias razões. Cabem-nos como gestores, professores e tutores, um papel fundamental de reintegrar o trabalhador, o adulto para os processos de ensino e de aprendizagem nos moldes da educação a distância. Somos todos juntos, UAB, instituições superiores e municípios e estados corresponsáveis nesta luta da equidade pela formação superior a toda a população. Todos juntos, temos uma missão longa e árdua, pois desafios sempre nos apresentam, mas juntos sabemos que estamos lutando por uma causa justa de (re) integração dos cidadãos.

2.2 Trajetória histórica da EaD/NEAD na UNICENTRO-PR

A Universidade Estadual Centro-Oeste (UNICENTRO), voltada para as demandas e necessidades atuais, inicia neste contexto as atividades voltadas para a Educação a Distância em 2003, numa tentativa de auto desafio se auto desafiando, a partir de alguns professores nas ações pedagógicas na modalidade a distância. As primeiras ações foram de sensibilização dos professores, alunos e demais interessados nos desafios que a EaD provoca, estimula e encoraja uma equipe de docentes e técnicos administrativos, focando para as demandas reprimidas da população que não tem acesso à educação superior, na microrregião do Centro Oeste do Paraná. O professor necessita ter o domínio do conteúdo, mas também dos instrumentos necessários para desenvolver a sua prática, Oliveira (2007, p. 91) afirma:

O domínio do conteúdo por parte do professor, como uma das partes que constituem sua prática pedagógica, que é eminentemente política, faz com que a capacitação revista-se de grande importância na construção desta prática, uma vez que será, também, nos momentos em que ele está sendo capacitado, que o docente se apropriará dos instrumentais necessários ao desempenho de uma ação crítica, criativa e transformadora.

Dando continuidade ao preparo da futura equipe que ainda não se constituía, surgem educadores auto desafiados pela necessidade social da modalidade em EaD, a partir de 2005 efetivamente começaram-se as ações na modalidade a distância com um curso de aperfeiçoamento em Inclusão Educacional, em parceria com o Instituto Base de Conteúdos e Tecnologias Educacionais – IBAC, estabelecido na cidade de Curitiba/PR. A UNICENTRO, mesmo sendo uma Instituição de Educação Superior recente, mantida pelo Estado do Paraná, já inicia suas ações também na modalidade a distância, fruto disto a ousadia de alguns profissionais que nela atuam. Segundo Santinello e Knuppel (2012, p. 64):

A Universidade Estadual do Centro-Oeste, UNICENTRO, é uma das mais recentes instituições públicas estaduais do Paraná. Criada pelo Art. N. 57 das Disposições Transitórias da Constituição do Estado do Paraná, de 05 de outubro de 1989, foi reconhecida como Universidade em 1997, mediante o Decreto Governamental n. 3.444, de 08 de agosto de 1997. A UNICENTRO abrange as regiões Centro-Oeste e Centro-Sul do Estado do Paraná, atingindo 50 municípios com cerca de um milhão de habitantes. Possui atualmente dois Campi: Guarapuava e Irati, e mais quatro Campi Avançados localizados nos municípios de Laranjeiras do Sul, Pitanga, Chopinzinho e Prudentópolis.

As ações na modalidade EaD foram se expandindo para a oferta do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas, vinculado ao Pró-Licenciatura, curso este mantido pela Secretaria de Educação a Distância-Ministério da Educação-SEED/MEC. As atividades pedagógicas para este curso iniciaram em 2006, iniciando com formação para com o Ambiente Virtual de Aprendizagem – Moodle, recurso das TICs utilizado para gerenciar e efetivar as ações educacionais das disciplinas ministradas. Paralelamente ao início das atividades pedagógicas, inicia-se a formação continuada de professores para trabalhar com a graduação na modalidade EaD. Desde o início das atividades em EaD, a UNICENTRO sempre primou para a formação dos profissionais que atuam ou desejam atuar diretamente com a EaD, objetivando manter a qualidade pedagógica dos cursos nesta modalidade, da mesma forma como se mantém a qualidade nos cursos presenciais. Segundo Santinello e Knuppel:

Os cursos da instituição na modalidade EaD prezam pela mesma qualidade dos presenciais. O diferencial está na apresentação de metodologias, materiais e mídias próprias para a educação a distância. Mesmo assim, a interação e a discussão não são deixadas de lado, pois são imprescindíveis em um ambiente universitário, ainda que virtual. Tal processo acontece mediado por tutores, professores,

coordenação e demais membros da equipe UAB/UNICENTRO (SANTINELLO; KNUPPEL, 2012, p. 66).

A partir das parcerias realizadas e das experiências vivenciadas anteriormente em 2007, a UNICENTRO estrutura com mais força o seu Núcleo de Educação a Distância (NEAD), já constituído desde 2005, formalizando o termo de cooperação entre a Universidade Aberta do Brasil UAB/CAPES, credenciamento para ofertar cursos na modalidade a Distância pela Portaria nº646/2008-MEC, de 27 de maio de 2008 como afirmam Santinello e Knuppel (2012, p. 67):

Inerente à implantação desse curso (Licenciatura em Biologia) do credenciamento para EaD, em caráter provisório, e por meio de ações institucionais, criou-se o Núcleo de Educação a Distância da UNICENTRO, em 2005, com órgão suplementar da Reitoria. Em ato contínuo tivemos a aprovação da Resolução 154/2005, que aprovou o Regulamento da Criação, Organização e Funcionamento dos Cursos, Programas e Disciplinas ofertadas a distância, no âmbito da UNICENTRO. Posteriormente ocorreu a aprovação da regulamentação interna para oferta de 20% da carga horária a distância nos cursos presenciais e recentemente por meio da Resolução 12/2009, a aprovação do regulamento que estabelece as diretrizes para oferta de cursos de especialização a distância. No momento, estamos em fase de discussão das Normas Acadêmicas para a operacionalização de cursos de graduação.

O processo de implantação da EaD dentro da Instituição é algo que deu certo, visto o êxito da participação dos docentes, a procura dos acadêmicos e a ampliação da equipe de trabalho. Em 2011 contou com dez cursos de nível superior, pós-graduações e aperfeiçoamento. Destes, quatro são de graduação, cinco em nível de especializações, um aperfeiçoamento. Participaram das atividades pedagógicas em média cinco mil alunos, cinquenta professores e vinte profissionais na equipe da EaD. As prospecções vão a todos os níveis de ensino, no que tange especializações e aperfeiçoamentos, tendo em vista a formação docente e áreas afins a serem efetivadas. A Instituição conta com um Grupo de Pesquisa em Educação a Distância (GEEAD) que em 2013 já organizou o 3º Congresso de EaD, com a temática “EaD, Concepções e Práticas Pedagógicas”. Também em 2013 ofertou no 1º semestre um curso de “Aperfeiçoamento em Educação a Distância e Continuada para Professores UNICENTRO 2013” para todos os docentes que já atuam na EaD e os que desejam atuar. É nítida a atuação da equipe docente com as metas da UAB/UNICENTRO. Afirmam Santinello e Knuppel (2012, p. 69):

Um outro avanço se deve ao fator de envolvimento dos docentes e alunos com o potencial das tecnologias de comunicação e informação. No início do processo foram utilizadas as plataformas gráficas: TelEduc (período de 2003-2004) e o e-ProInfo (período de 2004-2005). Àquela época, o Ambiente TelEduc permitiu a criação, participação e administração de cursos na *Web*. Ele foi constituído com o intuito de atender o processo de formação de professores para a informática educativa. Tal ambiente foi utilizado em 2004, em um curso de formação continuada docente, para os professores do Departamento de Pedagogia-DEPED desta IES, e os dados desse trabalho resultaram em análises contextualizadas, que foram problematizadas e refletidas em uma pesquisa de Pós-Graduação, em nível de Mestrado, intitulada: O professor universitário vivenciando o ato de aprender em ambientes virtuais de aprendizagem, junto à Universidade Estadual de Maringá – UEM/PR.

Atualmente as ações da UAB/UNICENTRO estão descentralizadas em vinte e dois polos de apoio presencial, nos seguintes municípios: Prudentópolis, Ipiranga, Pato Branco, Flor da Serra do Sul, Bituruna, Nova Tebas, Dois Vizinhos, Engenheiro Beltrão, Apucarana, Goioerê, Laranjeiras do Sul, Pinhão, São Mateus do Sul, Ibaiti, Ivaiporã, Assaí, Itambé, Palmital, Lapa, Guaraniaçu, Céu Azul e Foz do Iguaçu.

Em 2010, a UAB/UNICENTRO ampliou as suas ações ofertando novos cursos vinculados ao Programa Nacional de Administração Pública (PNAP). Oferta o curso de Graduação em Administração Pública e, Especialização em Gestão Pública, Gestão Pública Municipal e Gestão em Saúde, ampliando assim a formação inicial e continuada para os setores públicos. Estes cursos acontecem nos polos de Apucarana, Bituruna, Flor da Serra do Sul, Laranjeiras do Sul, Nova Tebas, Palmital, Pato Branco e Pinhão, totalizando 1600 vagas.

Na atuação com a formação inicial e continuada dos docentes, em 2010 a UAB iniciou a segunda turma do curso de Especialização em Gestão Escolar, com mais 250 alunos. Também neste ano iniciou o Curso de Graduação em Pedagogia, nos polos de Pato Branco, Laranjeiras do Sul, Lapa, Prudentópolis, Apucarana e Dois Vizinhos. Em 2011 teve início o Curso de Arte-Educação, com 250 alunos nos polos de Prudentópolis, Pinhão, Goioerê, Nova Tebas e Lapa. Também em 2011 teve início o Curso de Especialização em Mídias na Educação, nos polos de Pato Branco, Prudentópolis, Guaraniaçu, São Mateus do Sul e Dois Vizinhos com 250 alunos.

A UAB/UNICENTRO está presente em vários municípios de pequeno porte e que não ofertam outros cursos de graduação e especialização, atendendo assim aos objetivos da União. Nos polos presenciais são efetivadas

as ações de acompanhamento administrativo do acadêmico, seu processo de avaliação da aprendizagem, acompanhamento dos estágios, defesas de trabalhos de conclusão de curso. Conforme prevê o Decreto 5.622/2005, art. 10 § 2º:

As atividades presenciais obrigatórias, compreendendo avaliação, estágios, defesa de trabalhos ou prática em laboratório, conforme o art. 1º, § 1º, serão realizados na sede da instituição ou nos polos de apoio presencial, devidamente credenciados.

Portanto, pela trajetória o NEAD/UAB, aqui descrita, temos uma história recente nesta Instituição de ensino que tem uma tradição e cultura de educação superior na modalidade presencial na microrregião do Centro Oeste do Paraná. A educação a distância na UNICENTRO está completando uma década, já possui uma história rica, crescente, resultado de uma equipe atuante que está cada vez mais fortalecida, fazendo história, vislumbrando horizontes na ampliação de novos cursos e novos polos.

3 GESTÃO ADMINISTRATIVA/PEDAGÓGICA DA UAB/UNICENTRO/PR

3.1 Gestão da Universidade Aberta do Brasil, contexto nacional

O Sistema da UAB foi criado para atender a população profissional de educadores que não tinha a formação completa do magistério. A mesma tem como prioridade a formação de professores para a Educação Básica. Visando atender este objetivo, a UAB realiza ampla articulação entre instituições públicas de educação superior, estados e municípios brasileiros, “para promover, por meio da metodologia da educação a distância, acesso à educação superior para camadas da população que estão excluídas do processo educacional.” (Edital nº 01/2006). O Núcleo de Educação a Distância da UNICENTRO, abraçou a causa de ser uma Instituição de Ensino credenciada a ofertar com qualidade os cursos na modalidade a distância em parceria com a UAB. Apresenta-se a seguir toda a dinâmica de organização da UAB em parceria com a Instituição de Educação Superior.

A implantação do Sistema da UAB sustenta-se em cinco eixos fundamentais, conforme explicito no site www.uab.capes.gov.br (11/06/2013):

- Expansão pública da educação superior, considerando os processos de democratização e acesso;
- Aperfeiçoamento dos processos de gestão das instituições de ensino superior, visando à expansão em consonância com as propostas educacionais dos estados e municípios;
- Avaliação da educação superior a distância frente à legislação e aos processos de flexibilização e regulação implantados pelo MEC;
- Estímulo à investigação em educação superior à distância no País;
- Financiamento dos processos de implantação, execução e formação de recursos humanos em educação superior a distância.

A UAB apresenta uma dinâmica, um fluxo de funcionamento que visa articular as instituições de educação superior juntamente com os governos estaduais e municipais, visando atender à demanda da educação superior. Segundo a figura abaixo podemos perceber:

Figura 1- Fluxo de funcionamento das IES e Polos.



FONTE: UAB-CAPEIS. *Homepage*. Disponível em: <www.uab.capes.br>. Acesso em: 05/04/2016.

Percebe-se que na figura acima há uma articulação entre as instituições de ensino e os polos de apoio presencial visando atender à demanda nos municípios ou em certas microrregiões. Após articulação realizada entre as instituições de ensino e os polos, é realizado o fomento pela UAB, de modo a garantir com qualidade a efetivação dos cursos ofertados.

O Decreto 5.800/2006, em seu art.2º, § 1º e 2º, da criação da UAB prevê esta articulação entre os entes federativos e as instituições superiores.

Art. 2º O Sistema UAB cumprirá suas finalidades e objetivos sócio-educacionais em regime de colaboração da União com entes federativos, mediante a oferta de cursos e programas de educação superior a distância por instituições públicas de ensino superior, em articulação com polos de apoio presencial.

§ 1º Para os fins deste Decreto, caracteriza-se o polo de apoio presencial como unidade operacional para o desenvolvimento descentralizado de atividades pedagógicas e administrativas relativas aos cursos e programas ofertados a distância pelas instituições públicas de ensino superior.

§ 2º Os pólos de apoio presencial deverão dispor de infraestrutura e recursos humanos adequados às fases presenciais dos cursos e programas do Sistema UAB.

Os recursos financeiros destinados para manter a UAB, nas sedes das Universidades e nos polos, demanda do orçamento do Ministério da Educação (MEC) e do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE), previstos nos projetos pedagógicos dos cursos, planejados pelas instituições de educação superior, conforme descreve o Decreto 5.800/2006, art. 6º, da criação da UAB:

As despesas do Sistema UAB correrão à conta das dotações orçamentárias anualmente consignadas ao Ministério da Educação e ao Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação - FNDE, devendo o Poder Executivo compatibilizar a seleção de cursos e programas de educação superior com as dotações orçamentárias existentes, observados os limites de movimentação e empenho e de pagamento da programação orçamentária e financeira.

Portanto, a Universidade Aberta do Brasil é um sistema integrado por universidades públicas que oferece cursos de nível superior para camadas da população que têm dificuldade de acesso à formação universitária, por meio do uso da metodologia da educação a distância. O público em geral é atendido, mas os professores que atuam na educação básica têm prioridade de formação, seguidos dos dirigentes, gestores e trabalhadores em educação básica dos estados, municípios e do Distrito Federal.

3.2 Gestão da UAB/UNICENTRO/Campus Irati

O NEAD/UAB/UNICENTRO, comprometeu-se à causa da EaD, atende hoje todos os requisitos previstos acima pela UAB. A sede da UNICENTRO funciona em Guarapuava/PR e compõe uma equipe de profissionais os quais atuam nos diversos setores. Ela é assim estruturada:

- a) Coordenação Geral: composta pela coordenadora, coordenadora adjunta e secretária;
- b) Setor Acadêmico: composta pela chefia da divisão administrativa e secretária;
- c) Equipe TI (Tecnologia da Informação): composta por Design Institucional, *webconferência* e Assessoria de TI;
- d) Equipe Multidisciplinar: composta pelo Coordenador de Design, livros (licitações/docentes), livros (correção/docentes), *e-books*/material promocional, estagiária diagramação;
- e) Equipe UAB comunicação: composta pela coordenação, vídeo-aulas, vídeo-aulas/áudio-aulas, estagiário;
- f) Equipe financeira: composta pelos setores de convênios, bolsas, diárias e transporte.

Todas estas equipes atuam em conjunto de forma harmônica, visando uma qualidade e segurança para todos os profissionais atuantes junto a UAB. Todos os profissionais que atuam na sede da UNICENTRO, em parceria com a UAB são também remunerados com o sistema de bolsa prevista no Decreto 5.800/2006, conforme art. 6º:

As despesas do Sistema UAB correrão à conta das dotações orçamentárias anualmente consignadas ao Ministério da Educação e ao Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação - FNDE, devendo o Poder Executivo compatibilizar a seleção de cursos e programas de educação superior com as dotações orçamentárias existentes, observados os limites de movimentação e empenho e de pagamento da programação orçamentária e financeira.

A UNICENTRO, como Instituição Superior, oferta os cursos superiores com a equipe pedagógica qualificada, sendo o polo que organiza todo o seu espaço físico e a infraestrutura tecnológica e de mobiliários. O polo direciona os seus recursos humanos com um trabalho em parceria com a instituição superior, objetivando a qualidade da educação na modalidade EaD, necessita também de uma formação continuada, reflexões periódicas sobre todo o processo de qualidade de sua ação. Vejamos o que a autora fala sobre o compromisso que a instituição como um todo precisa ter com a aprendizagem. Kenski (2008, p. 109) diz:

As escolas servem para ensinar, mas quero alterar o eixo desse encaminhamento e dizer que as escolas e os professores precisam estar comprometidos com uma primeira e principal (senão única) ação: a aprendizagem dos alunos. E, para isso, não adianta ficar apenas no

nível do discurso e nem na proposta ou no planejamento pedagógico. O compromisso precisa ser real. E, olhando espaços, tempos, propostas e planejamentos pedagógicos vemos que essa escola não se adéqua estruturalmente a essa realidade. A escola da aprendizagem é muito diferente da escola do ensino. A escola da aprendizagem precisa de novos espaços, de outros tipos de temporalidades, de outra organização dos grupos de alunos e professores, de outras propostas pedagógicas, essencialmente novas e que se adaptem a diferentes formas e estilos de aprender de todos os participantes: professores e alunos.

Sancho (2008) em suas reflexões sobre a inovação educativa reflete que é necessário um projeto de intervenção sociocultural. Isto significa que inserir as TICs no ambiente acadêmico, tanto na modalidade presencial ou a distância, há necessidade de se tornar público, apresentar uma nova identidade da IES em relação à aprendizagem desenvolvendo professores e alunos neste contexto tecnológico. E ainda reforça que não basta incorporar *quinquilharias* aos espaços escolares, abordando que cada escola deve reestruturar o seu projeto pedagógico com ações claras para que siga o trabalho pedagógico dos professores com a integração das TICs, visando sempre o foco da aprendizagem dos alunos.

Na modalidade EaD, dos cursos ofertados pela UAB/UNICENTRO, são os que mais se utilizam das TICs de forma frequente, por isso é necessário acompanhar o acadêmico e verificar se vias de fato ele está interagindo com o processo de aprendizagem, utilizando-se dos recursos tecnológicos. ao acompanhar alguns casos na atuação da tutoria, percebe-se que alguns acadêmicos preferiam imprimir o material e estudar e responder de forma convencional as atividades e depois pediam auxílio aos filhos e outros conhecidos que lidavam melhor com a máquina para postarem as atividades. Desta forma, estes alunos, não incorporaram em sua prática as TICs. Segundo Sancho (2008, p. 170):

O importante do processo atual de incorporação escolar das TIC não é apenas conseguir que a tecnologia entre nas salas de aula e que os professores desenvolvam suas atividades com ela (é uma condição necessária, mas insuficiente), mas avançar no processo de transformação e adaptação do sistema educacional público para um projeto democrático da sociedade da informação.

A UAB/UNICENTRO mantém o Curso de Pedagogia do Campus Irati, modalidade regular e de oferta especial, foco de estudos aqui presente. O Projeto Pedagógico do Curso de Pedagogia (PPC) na modalidade a distância

mantém os mesmos componentes curriculares do curso presencial ofertado no Campus Irati. O que muda é a metodologia de trabalho e a organização da aplicabilidade e efetivação das disciplinas no decorrer dos três anos de curso. O público alvo deste curso é destinado para os professores em exercício na rede pública de educação, com forma de ingresso pelo cadastro na Plataforma Paulo Freire. São ofertados cinquenta vagas para cada polo, ofertando para seis polos, totalizando trezentas vagas. Para atender as especificidades da modalidade de educação a distância, o curso de Pedagogia conta com os polos presenciais de Lapa, Apucarana, Laranjeiras do Sul, Pato Branco, Prudentópolis e Dois Vizinhos. O curso tem a duração de quatro anos efetivos, integralizados em sete anos, com a carga horária de 3.340 horas, conforme disposto nas Diretrizes Curriculares Nacionais do curso de Pedagogia, Resolução do CNE/CP nº 1, de 15 de maio de 2006, no art. 7º expressa:

O curso de Licenciatura em Pedagogia terá a carga horária mínima de 3.200 horas de efetivo trabalho acadêmico, assim distribuídas:

I - 2.800 horas dedicadas às atividades formativas como assistência a aulas, realização de seminários, participação na realização de pesquisas, consultas a bibliotecas e centros de documentação, visitas a instituições educacionais e culturais, atividades práticas de diferente natureza, participação em grupos cooperativos de estudos;

II - 300 horas dedicadas ao Estágio Supervisionado prioritariamente em Educação Infantil e nos anos iniciais do Ensino Fundamental, contemplando também outras áreas específicas, se for o caso, conforme o projeto pedagógico da instituição;

III - 100 horas de atividades teórico-práticas de aprofundamento em áreas específicas de interesse dos alunos, por meio, da iniciação científica, da extensão e da monitoria.

O curso de Pedagogia vislumbra a formação profissional em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) do curso, capacitando o acadêmico a atuar na Educação Infantil, nas séries iniciais, nos cursos do Ensino Médio de Formação de Docentes, atuando na formação de novos profissionais da educação e sendo articulador do trabalho pedagógico em todas as modalidades da Educação Básica, conforme prevê o perfil do egresso do PPC de Pedagogia (2012, p.14):

Formar profissionais da educação para atuar na docência da Educação Infantil, nas Séries Iniciais do Ensino Fundamental, nos Cursos de Ensino Médio, na modalidade Normal, e em cursos de Educação Profissional e da Gestão Educacional, bem como na produção e difusão do conhecimento em educação.

A metodologia de ensino aplicada no curso de Pedagogia ofertados pela UAB/UNICENTRO, Campus Irati, está previsto em seu PPC, prevendo o uso das TICs para articular a efetivação do curso na modalidade EaD.

Seguindo as concepções norteadoras do trabalho pedagógico em EaD, o Curso de Pedagogia, conforme o seu PPC (2012), tem se organizado a partir de uma **matriz didática**. Esta matriz é disponibilizada no **AVA-moodle**, que se insere, nesta perspectiva, como *campo/comunidade de prática*, a partir dos seguintes referenciais de planejamento: a) **unidades de estudo**: o que os alunos estudarão e se apropriarão; b) **objetivo** do trabalho com determinados conteúdos; c) **atividades**: que tipo de atividades podem auxiliar o aluno em seu processo de aprendizagem significativa; d) **duração**; e) **ferramentas**: que tecnologias são mais apropriadas para serem utilizadas, levando em conta as atividades escolhidas; f) **conteúdos**: que assuntos serão tratados; g) **produção dos alunos**; h) **avaliação**: que metodologias utilizar e que perspectivas de *feedback* o professor espera dos alunos. Estas ações foram organizadas com base em Filatro (2009).

A partir deste planejamento, ocorre a projeção de **ações metodológicas**, tendo como base o uso de diferentes mídias. O PPC (2012, p. 67) prevê:

Sendo assim, o Curso de Licenciatura em Pedagogia se utiliza dos seguintes materiais didáticos:

- a) **Guia de Estudo**: material impresso e disponibilizado a todos os alunos;
- b) **Livro da Disciplina**: impresso e encaminhado aos alunos, às bibliotecas do polo e ainda, disponibilizado no AVA e no ebook;
- c) **Vídeoaulas**: editadas e encaminhadas em forma de DVD para o uso dos tutores presenciais e alunos, bem como disponibilizados em um canal específico do youtube e link do no AVA;
- d) **Audioaulas**: gravadas pelos professores em estúdio e disponibilizadas no AVA;
- e) **E-book**: mídia complementar, desenvolvida pelo professor e encaminhada aos alunos em forma de CD.
- f) **Webconferência**: realizadas quinzenalmente e transmitidas por meio do Sistema RNP a todos os polos. Posteriormente, o link de acesso fica disponível no AVA.

O AVA é um campo ou espaço virtual de práticas pedagógicas, chamado também *campo/comunidade prática*. Este ambiente utilizado é chamado de plataforma MOODLE, o mesmo utilizado pelo Ministério da Educação em outros programas com formação continuada a distância. No que se refere ao uso do AVA, para o curso de Pedagogia da UNICENTRO/Campus Irati, sua utilização é realizada de acordo com alguns procedimentos, como seguem descritos no PPC (2012, p. 69):

Cada atividade proposta no Ambiente Virtual de Aprendizagem MOODLE estará disponível para a sua realização durante uma semana. O sistema registrará a data e a hora do envio da tarefa e impossibilita a postagem após a data estipulada. As avaliações propostas serão:

Produção de Texto: após a leitura e compreensão de cada Unidade, o aluno deverá construir um texto destacando os elementos principais.

Questões objetivas: a respeito de cada unidade estudada, serão formuladas questões objetivas pelos docentes com o intuito de destacar elementos importantes do conteúdo.

Fórum: as participações nos fóruns de discussão também serão avaliadas.

Chat: a participação no *chat* ou bate-papo é opcional, porém esse é um espaço importante para esclarecer dúvidas e partilhar as compreensões a respeito dos textos; colaborando, assim, para a construção coletiva do conhecimento.

O professor no seu contexto de formação continuada na modalidade EaD, necessita ter o domínio dos conteúdos, o saber pedagógico, mas também incorporar os recursos tecnológicos propostos na sua dinâmica diária, pois a tecnologia já faz parte do acervo cultural do povo, pois a mesma foi construída socialmente, então conforme diz Lion (apud LITWIN, 2001, p. 31):

Tecnologia faz parte do acervo cultural de um povo. Por isso existe como conhecimento acumulado e por essa mesma razão é continua produção. Porque as culturas são dinâmicas e se nutrem das contribuições permanentes da comunidade social em espaço, tempo e condições econômicas, políticas, sociais determinadas. A cultura, em sua acepção antropológica, é entendida como 'o conjunto de significados ou informações de tipo intelectual, ético, estético, social, técnico, mítico, comportamental, etc., que caracteriza um grupo social' (GIMENO SACRISTÁN, 1994). As produções tecnológicas inscrevem-se nesse quadro histórico-político e sócio-cultural.

Estão previstos no PPC de Pedagogia, UNICENTRO, Campus Irati, conforme legislação vigente, momentos presenciais destinados à avaliação dos estudantes em todas as disciplinas, acompanhamento dos projetos e relatórios de estágios supervisionados, defesa dos trabalhos de conclusão de curso. Estas atividades são presenciais obrigatórias e realizam-se nos polos de apoio presencial. Aos alunos cabe cumprir com a responsabilidade de comparecer as atividades presenciais, mantendo a frequência mínima exigida prevista no projeto pedagógico do curso. A avaliação objetiva valorizar o processo de aprendizagem do aluno, por isto ela é contínua, cumulativa, descritiva e compreensiva. O acompanhamento dos alunos será realizado por meio da tutoria presencial e a distância, permitindo desta forma o monitoramento do desempenho e apoio às atividades propostas durante o curso, auxiliando na

identificação e solução de dificuldades da aprendizagem. No PPC (2012, p. 69) está prevista a avaliação da seguinte forma:

O acompanhamento dos alunos ocorrerá também por meio de tutoria, permitindo desta forma monitoramento do desempenho e apoio às atividades propostas durante o curso, auxiliando na identificação e solução de dificuldades específicas. Além das avaliações semanais, toda disciplina terá obrigatoriamente uma **Avaliação Presencial**. Essa atividade será agendada com antecedência e sua realização será no polo de cada município. O processo avaliativo respeitando as características de cada disciplina será minimamente composto por: exercícios avaliativos, avaliações a distância e presenciais e, quando necessário, uma avaliação suplementar presencial.

No processo da gestão da UAB/UNICENTRO/CAMPUS IRATI, no Curso de Pedagogia, o gestor gerencia o processo educacional, sendo que todas as pessoas que participam do processo educativo atuam ativamente. Atualmente, percebe-se nas práticas educacionais a problemática de repensar o papel do gestor, não mais como responsável por cargos, delegação de poder, execução de tarefas, entre outros. Dentro dessa lógica, a figura do gestor do trabalho pedagógico no papel do pedagogo, visto que é o sujeito que organiza, acompanha, apoia, direciona e avalia as ações pedagógicas de toda a escola.

Desse modo, o papel do gestor/pedagogo no curso de Pedagogia é permeado pela coexistência de conduzir formas de participação de todos os envolvidos no processo educativo, descentralizando responsabilidades, pois o professor é o gestor do processo de ensino e de aprendizagem em sala de aula. O gestor pedagogo assume as ações no processo de organização do trabalho pedagógico e contribui para a qualidade de aprendizagem e a qualidade da educação e dos fluxos administrativos.

Na lógica dessa estrutura da educação, Libâneo mostra uma compreensão dos princípios de autonomia na gestão participativa:

O conceito de participação fundamenta-se no princípio da autonomia, que significa a capacidade das pessoas e dos grupos para a livre determinação de si próprios, isto é, para a condução da própria vida. Como a autonomia opõe-se às formas autoritárias de tomada de decisão, sua realização concreta nas instituições dá-se pela participação na livre escolha de objetivos e processos de trabalho e na construção conjunta do ambiente de trabalho. (LIBÂNEO, 2003, p. 329).

A partir desse cenário, em que as políticas promovem uma flexibilização nas tomadas de decisões, ao mesmo tempo em que vincula os procedimentos organizativos em novas formas de operacionalizar, a função do gestor, a equipe

de gestão que atua no Curso de Pedagogia/Campus Irati fundamenta-se em suas práticas com corresponsabilidade, descentralização e comprometimento com a causa da educação. A equipe se compõe de: Coordenadora UAB/UNICENTRO; Coordenadora do Curso de Licenciatura em Pedagogia; Coordenadora de Tutoria do Curso de Licenciatura em Pedagogia; Gerenciamento Acadêmico; Manutenção de sistemas informatizados; Coordenação de Polo de Apoio Presencial; Professores; Equipe multidisciplinar e Tutores presenciais e a distância.

O Curso de Pedagogia UNICENTRO/CAMPUS IRATI, mantém uma gestão democrática descentralizada onde há um processo de desenvolvimento pessoal e profissional no qual todos os envolvidos interagem a partir do uso didático das TICs, assim como as ações da gestão. Vejamos o que nos diz o PPC de Pedagogia (2012, p. 17):

A EAD é um processo de desenvolvimento pessoal e profissional, no qual professores e estudantes interagem a partir do uso didático das tecnologias da informação e comunicação, assim como os procedimentos de gestão e avaliação, promovendo a eficácia do ensino e da aprendizagem. Por certo, a EAD explora um grande potencial, voltado principalmente à democratização do acesso à educação, possibilitando educação de qualidade a um significativo número de pessoas. Trata-se de professores em exercício na rede pública de ensino, contudo, carentes da formação em nível superior. Nesse sentido, a oferta do Curso de Graduação em Pedagogia – modalidade de Educação a Distância da UNICENTRO pretende compor uma política pública educacional que proporciona acesso ao ensino superior público, tanto para ampliar quanto para qualificar a prática docente.

Desse modo, a participação requer a autonomia dos sujeitos na decisão de formas de trabalho que atenda as necessidades comuns dos envolvidos. Entretanto, essa é uma visão um tanto quanto idealizada frente à realidade educacional em nosso país. Segundo Libâneo (2003, p. 333), “a autonomia é o fundamento da concepção democrático-participativa de gestão escolar”. Assim, depreende-se que a participação requer um processo de entendimento das possibilidades da democracia.

Portanto, pensar a democracia no âmbito escolar não deve significar apenas a introdução de mecanismos participativos nas decisões da escola. Este processo deve ir além, permeando todas as ações e relações que se produzem nestes espaços. Isto significa encarar a democracia como um modo de vida e não apenas como regime político.

Cabe ao gestor e ao professor lutar por relações harmoniosas no seu trabalho tornando seu cotidiano mais prazeroso. O conflito humano sempre existe e sempre existirá, pois a experiência humana mostra que seria uma utopia imaginar a inexistência deste já que se vive num mundo cercado de oposições. As pessoas diferem na maneira de perceber, pensar, sentir e agir, o que iria caracterizar as diferenças individuais que interferem na dinâmica interpessoal.

Portanto, a gestão realizada no curso de Pedagogia, modalidade a distância da UNICENTRO/UAB/Campus Irati, tem se efetivado de modo a buscar constantemente a qualidade pedagógica e as articulações democráticas de seu gerenciamento administrativo e educacional, focando o atendimento qualitativo dos acadêmicos resultando em uma efetivação produtiva do processo de aprendizagem.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Educação a Distância, inicialmente no Brasil, foi tratada como uma forma de oferecer aprendizagem básica, contínua e profissional, inicialmente aos indivíduos geograficamente distantes de instituições tradicionais, presenciais. O Ministério da Educação, em parceria com a CAPES, propõe a oferta de cursos de formação inicial e continuada, na modalidade a distância, inicialmente para a formação de docentes, criando a Universidade Aberta do Brasil através do Decreto 5.800/2006 e, posteriormente ampliando com novos programas de formação continuada voltadas à gestão pública.

A organização e a gestão da educação hoje, segundo a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - nº 9394/ 1996, no art. 14, traz inovações que já produziram importantes reflexos sobre a gestão exercida até então na escola pública, ao estabelecer a adoção de princípios democráticos para a gestão educacional, dando a ela a autonomia de gerenciar o processo administrativo e pedagógico.

Após a implantação desta Lei, surgem programas e ações visando buscar dinamizar práticas de gestão que possibilitem a participação da comunidade escolar, na organização de suas atividades, atendendo, assim, demandas da sociedade contemporânea. Há avanços no conjunto das políticas educacionais

da EaD como modalidade de formação continuada. Frente a esta realidade, é necessário formar um novo perfil de gestor viabilizando estratégias alternativas de gestão escolar. Surgem várias iniciativas privadas e públicas para atender esta demanda da sociedade, assim como surgiu a UAB (Universidade Aberta do Brasil) que propõem uma parceria com as instituições superiores e entes federativos estaduais e municipais.

O Sistema UAB funciona como articulador entre as instituições de educação superior e os governos estaduais e municipais, com vistas a atender às demandas locais reprimidas ou de difícil acesso ao espaço universitário pela população. Essa articulação estabelece qual instituição de ensino deve ser responsável por ministrar determinado curso em certo município ou certa microrregião por meio dos polos de apoio presencial. A UNICENTRO está sendo parceira com a UAB, ofertando diversos cursos de licenciatura, bacharelado e especialização. Voltando a reflexão para o curso de Pedagogia na modalidade a Distância ofertada de modo regular e na oferta especial no Campus Irati/PR, afirma-se que a mesma atua de forma articulada com as exigências nacionais e as políticas da própria instituição.

Esta pesquisa buscou apresentar aspectos históricos da UAB nacional, da UAB parceira com a UNICENTRO/NEAD e as articulações administrativas e pedagógicas do Curso de Pedagogia ofertado na UNICENTRO/Campus Irati. As concepções de educação de gestão aqui percebida no contexto diário/prático são de ações democráticas, privilegiando o potencial humano, a comunicação, as ações descentralizadas e o trabalho coletivo, focando o processo de aprendizagem qualitativo de todos os envolvidos. Neste processo, se percebeu uma grande ênfase na formação continuada dos professores, tutores e demais envolvidos com a gestão administrativa e pedagogia da UAB/UNICENTRO.

Portanto, esta experiência de gestão realizada no curso de Pedagogia, modalidade a distância da UNICENTRO/UAB/ Campus Irati, tem se efetivado de modo a buscar constantemente a qualidade pedagógica e as articulações democráticas de seu gerenciamento administrativo e educacional, focando o atendimento qualitativo dos acadêmicos resultando em uma efetivação produtiva do processo de aprendizagem.

REFERENCIAS

- ALMEIDA, F. **Educação e informática**: os computadores na escola. São Paulo: Cortez, 1987.
- BRASIL. ANDIFES. Disponível em: <<http://www.andifes.org.br>>. Acesso em: 11 jun. 2014.
- _____. Conselho Nacional de Educação, MEC. Câmara de Educação Básica. **Diretrizes Nacionais para a Educação a Distância no âmbito da Educação Básica**. Relatores: Gouveia, S F.; Bizzo, N. M. V. Brasília: CNE/MEC. 2002.
- _____. Decreto 5.800/2006, de 8 de junho de 2006: Criação do Sistema UAB, 2006.
- _____. Lei de Diretrizes de Base da Educação Nacional 9394/96 de 20 de dezembro de 1996.
- _____. PARECER CNE/CEB Nº: 12/2012. Diretrizes Operacionais para a oferta de Educação a Distância (EAD), em regime de colaboração entre os sistemas de ensino.
- _____. RESOLUÇÃO CNE/CP Nº 1, DE 15 DE MAIO DE 2006. Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação em Pedagogia.
- _____. Universidade Aberta do Brasil. Disponível em: <<http://uab.capes.gov.br>> Acesso em 11 jun. 2014.
- FILATRO, A. **Design instrucional na prática**. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2009.
- PARANÁ. Irati. Projeto Pedagógico do Curso de Pedagogia. Irati: DEPED/UAB/UNICENTRO. 2012.
- KENSKI, V. M. **Educação e tecnologias**: o novo ritmo da informação. 4. ed. São Paulo : Papyrus, 2008.
- LIBÂNEO, J. C. **Organização e gestão escolar**: teoria e prática. 5. ed. São Paulo: Cortez, 2003.
- LITWIN, E. **Tecnologia educacional**: política, histórias e propostas. Porto Alegre: ARTMED, 2001.
- OLIVEIRA, R. **Informática educativa**. 13. ed. São Paulo: Papyrus, 2007.
- SANCHO, J. M. **Tecnologias para transformar a educação**. Porto Alegre: ARTMED, 2008.
- SANTINELLO, J. ; KNUPPEL, M. A. C. A trajetória da Universidade Estadual do Centro-Oeste/PR/BR com relação à educação a distância-EAD institucional. In: BRITO, G. S. (Org.). **Cadernos de educação a distância**. Curitiba: UFPR, 2012. v. 1, p. 59-76.

Enviado em: 03 mar. 2016
Aceito em: 26 abr. 2016

Editor responsável: João Paulo Partala